

RUA BRENO DUARTE DE SOUZA CAMARGO

Lei nº 1110 de 28-04-1954

Formada pela rua 2 da Vila Presidente Dutra

Início na rua Dr. Pedro Tórtima

Término na Praça do Viajante

Vila Presidente Dutra

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal Antonio Mendonça de Barros.

BRENO DUARTE DE SOUZA CAMARGO

De um trabalho de Alaor Malta Guimarães publicado no "Diário do Povo" de 18-nove, bro-1954, extraímos o seguinte: "O farmacêutico e químico Breno Duarte de Souza Camargo nasceu na cidade de Campinas, em 1º setembro-1878 e faleceu no mesmo local em 18-fevereiro-1951. Era filho de Elisiário Alvaro de Sousa Camargo e Ana Duarte de Camargo. Diplomou-se em farmácia pela Escola de Ouro Preto e durante 40 anos dedicou-se à profissão em Campinas. Destinou grande parte de sua existência às pesquisas sobre o café e seus subprodutos. Conseguiu extrair do café um extrato empregado no tratamento do diabete, conseguindo grande número de curas. Em 1938, após anos de pacientes pesquisas, conseguiu o "café em pó solúvel", não havendo entretanto, interesse por parte das autoridades. Logo no início da Segunda Grande Guerra, tendo chegado ao conhecimento do governo dominicano a notícia de sua descoberta, recebeu deste uma proposta para a compra da descoberta, a qual não aceitou. Descobriu, também, como se obter várias tonalidades de cores com o café. Fundador da Associação Beneficente "Sales de Oliveira", em 1915, chefiou a mesma até setembro-1917, quando se afastou, para voltar em janeiro de 1924 e nela permanecer no exercício do cargo de farmacêutico-chefe até fevereiro de 1947, licenciando-se por doença. O prédio da Associação foi construído em 1936, portanto, durante a sua administração. Foi também fundador da Farmácia Noturna de Campinas e juiz de paz da Conceição até o seu falecimento, isto é, durante 30 anos."

## RUA BRENO DUARTE DE SOUZA CAMARGO



LEI N.º 1110, DE 28 DE ABRIL DE 1954

## DÁ O NOME DE "BRENO DUARTE DE SOUZA CAMARGO" A UMA RUA DA CIDADE

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "BRENO DUARTE DE SOUZA CAMARGO" a rua 2 da Vila Presidente Dutra que tem início na Rua 9 e término na Rua Circular da mesma vila.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 28 de abril de 1954.

A. Mendonça de Barros  
Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 28 de abril de 1954.

O Diretor,  
Admar Maia

DIÁRIO DO FÓVO

QUINTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1954



B. P. M. "Prof. F. M. Zink"  
 Documentação de Campinas

## RUAS DA CIDADE:

**BRENO DUARTE DE SOUSA CAMARGO — rua**

Começa na rua Pedro Fortima e termina na Coronel Joaquim Monteiro, no Bairro: VILA PRESIDENTE DUTRA.

A denominação foi dada pela Lei n.º 1.110, de 28 de abril de 1954. Tem 14 metros de largura.

**Dados Biográficos:** O farmacêutico e químico Breno Duarte de Sousa Camargo nasceu na cidade de Campinas, em 1.º de setembro de 1878, e faleceu no mesmo local em 18 de fevereiro de 1951. Era filho do Sr. Elisário Alvaro de Sousa Camargo, e dona Ana Duarte de Camargo.

Diplomou-se em farmácia pela Escola de Ouro Preto e durante 10 anos dedicou-se à profissão em Campinas. Destinou grande parte de sua existência às pesquisas sobre o café e seus subprodutos. Conseguiu extrair do café um extrato empregado no tratamento do diabetes conseguindo grande número de curas.

Em 1938 após anos de pacientes pesquisas, conseguiu o "café em pó solúvel", não havendo entretanto interesse por parte das autoridades. Logo no início da Segunda Grande Guerra, tendo chegado ao conhecimento do governo dominicano a notícia da sua descoberta recebeu deste uma proposta para a compra da descoberta, a qual não aceitou. Descobriu, também, como se obter várias tonalidades de cores com o café.

Fundador da Associação Beneficente Sáles de Oliveira em 1915 chefiou a mesma até setembro de 1947 quando se afastou para voltar em janeiro de 1924 para nela permanecer no exercício do cargo de farmacêutico chefe até fevereiro de 1947, licenciando-se por doença.

O prédio da Associação foi construído em 1936, portanto, jurar te a sua administração.

Foi também fundador da farmácia Noturna de Campinas e juiz de paz da Conceição até o seu falecimento, isto é, durante 30 anos.

A.M.G.